Na escola

8 JEITOS DE MUDAR O MUNDO

NÓS PODEMOS

FAÇA PARTE INSTITUTO BRASIL VOLUNTÁRIO

EDUCERE EDITORA EDUCAR DPASCHOAL

SPO/BR/2005/PI/H/9

Autores
Letícia Junqueira Braga
Maria Eugenia Sosa
Renata de Menezes Nogueira

Colaboradores
Priscila Fonseca da Cruz
Maria Lúcia Meirelles Reis
Kátia Regina Gonçalves Mori

Coordenação Editorial
Camila Bellenzani
Maria Fernanda Moscheta

Revisão de Texto
Marcos Marcionilo

Diagramação
Qualis Comunicação

Realização
Fundação EDUCAR DPaschoal
www.educardpaschoal.org.br
F: (19) 3728-8209

Faça Parte - Instituto Brasil Voluntário
www.facaparte.org.br
F: (11) 3266-5477

Campanha criada por
McCann Erickson Brasil

Todos os livros da Fundação EDUCAR são distribuídos gratuitamente em escolas públicas, organizações sociais e bibliotecas.

Esta obra foi impressa na Gráfica Plural , em papel MWC 80 g/m2, no ano de 2004, com tiragem de 100.000 exemplares para esta 1ª edição.

O mundo não anda mesmo muito bem. Todo mundo sabe, todo mundo fala. Mas o que é que nós podemos fazer para mudar isso? Tem que começar de algum jeito. E já começou, com os 8 Jeitos de Mudar o Mundo. Acredite. Juntos nós podemos mudar a nossa escola, a nossa rua, a nossa cidade, o nosso país. Eu posso, você pode, nós podemos mudar o mundo.

E o que são os 8 Jeitos de Mudar o Mundo?

Em 2000, a Organização das Nações Unidas – a ONU, ao analisar os maiores problemas mundiais, estabeleceu 8 Objetivos do Milênio que são os 8 Jeitos de Mudar o Mundo. Esses objetivos, se alcançados pelos países, certamente vão melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas.

Nesta publicação, há algumas dicas de como colocar em prática os 8 Jeitos de Mudar o Mundo. Que tal formar um grupo e fazer um projeto de voluntariado? Antes de começar o projeto, responda às seguintes perguntas e mãos à obra:

- ☺ Que problema vocês querem resolver?
- ☺ Quem serão os parceiros?
- ☺ Quem vai ser beneficiado?
- ☺ Como resolver o problema?
- ☺ Onde e quando acontecerão as ações?

Acabar com a fome e a miséria

Neste momento, milhares de pessoas estão passando fome no Brasil e no mundo. A fome é conseqüência da pobreza e também sua causadora. Para romper esse círculo vicioso, é fundamental unir toda a sociedade. Só dessa forma será possível garantir a condição básica de direito à vida: viver sem fome.

Você sabia que no Brasil há alimentos suficientes para alimentar toda a população? Apesar disso, no nosso país, 29% das pessoas estão abaixo da linha da pobreza e apresentam deficiência alimentar.

Você pode ajudar de formas bem criativas:

- ☺ Elaborar e distribuir folhetos orientando sobre o que é uma boa alimentação;
- ☺ Buscar parcerias que ajudem a enriquecer a merenda escolar;
- ☺ Formar um grupo de mães ou merendeiras que ensinem o melhor aproveitamento dos alimentos, evitando desperdícios;
- ☺ Fazer um mural da cidadania em sua escola. Pesquise e divulgue ofertas de trabalho, serviços (saúde, documentação, bolsa- família, previdência, etc.), cursos de capacitação profissional e de geração de renda.

Educação básica de qualidade para todos

Não há o que discutir: todos têm direito à educação de qualidade. Entretanto, não é bem isso o que acontece, pois muitas pessoas não chegam a completar o ciclo básico.

O Brasil é o sétimo país do mundo em número de analfabetos, sendo que 18 milhões destes nunca passaram pela escola.

E como ajudar?

- Formar um grupo de voluntários que possam ensinar diferentes matérias. Cada um escolhe ensinar aquilo que mais gosta e tem facilidade. Falem com os professores e se ofereçam como voluntários. Com certeza os professores saberão quem quer ajuda;
- Identificar os alunos que estão faltando muito às aulas e incentivá-los a voltar a freqüentar a escola;
- Fazer e manter uma biblioteca bem alegre e acolhedora, mostrando que a leitura é um prazer;
- Fazer um levantamento dos analfabetos em seu bairro e incentivá-los a freqüentar um curso de alfabetização;
- Organizar atividades recreativas e esportivas que também são educativas. Disciplina, respeito e cooperação podem ser reforçados nesses momentos.

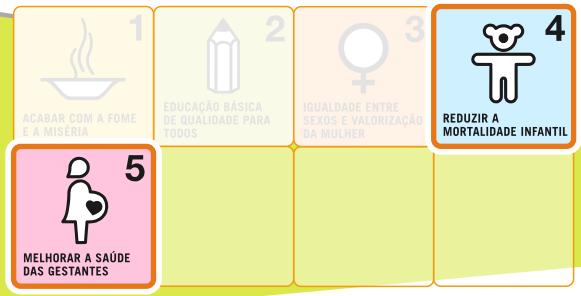
Igualdade entre sexos e valorização da mulher

A história do mundo nos mostra que durante muito tempo os homens e as mulheres não tinham os mesmos direitos e deveres. Em alguns países isso ainda acontece. Em outros, as mulheres conquistaram direitos que antes lhes eram negados.

No Brasil, as mulheres chegam a ganhar até 40% menos que os homens para exercer o mesmo trabalho.

Parece um assunto muito difícil, mas algumas ações podem ajudar:

- Visitar a Câmara Municipal, entrevistar as vereadoras e conhecer suas propostas para ajudar as mulheres de sua cidade;
- Divulgar que existem, nas grandes cidades, centros de atendimentos para mulheres, onde elas podem denunciar a violência e ter um acompanhamento físico e psicológico;
- Identificar e divulgar novas oportunidades de trabalho para mulheres;
- Incentivar ações que estimulam as mulheres a buscar alternativas de geração de renda.



Reduzir a mortalidade infantil e Melhorar a saúde das gestantes

Em nosso país muitas crianças morrem antes de completar o primeiro ano de vida. As causas são inúmeras, como a desnutrição e a falta de acompanhamento pré-natal. Uma saída é melhorar a saúde materna que ajuda a reduzir a mortalidade infantil.

No Brasil, a cada 1.000 crianças que nascem, 28 morrem antes do primeiro ano de vida. E morrem mais de 2 mães a cada 1.000 nascimentos.

É fundamental fazer um trabalho de esclarecimento – folhetos, palestras, visitas – dentro da escola e em bairros sobre temas que podem fazer toda a diferença para as mães e para os bebês. Alguns temas que podem ser escolhidos:

- ☺ Planejamento familiar;
- ☺ Prevenção do câncer de mama e de colo de útero;
- ☺ Gravidez de risco;
- ☺ Importância dos exames pré-natal e das vacinações do bebê;
- ☺ Importância da higiene na prevenção de doenças;
- ☺ Nutrição da mãe e do bebê;
- ☺ Aleitamento materno;
- ☺ Acidentes domésticos.

Combater a Aids, a malária e outras doenças

Um dos maiores problemas mundiais são as doenças que atingem grande número de pessoas, mas sabemos que é possível combatê-las.

O Brasil tem o maior número de casos de malária das Américas, e é o terceiro lugar do mundo em incidência dessa doença.

Os casos de Aids, no entanto, diminuíram em quase todos os grupos. O único grupo em que houve aumento foi no de mulheres dos 13 aos 19 anos.

Nós podemos fazer muitas ações para prevenir doenças:

- Cuidar de nossa higiene, e incentivar e orientar que outros façam o mesmo;
- No verão, época de epidemias de dengue, fazer visitas domiciliares para mostrar os locais que podem facilitar o aparecimento da dengue;
- Fazer e distribuir folhetos e cartazes sobre como prevenir algumas doenças;
- Incentivar a população a participar das campanhas de vacinação;
- Fazer campanhas de informação, mobilização e combate a Aids e a outras doenças epidêmicas;
- Fazer levantamento sobre os serviços de saúde disponíveis como remédios, postos de saúde, centros de atendimento, etc.

Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente

O desmatamento, o desperdício de água e a produção excessiva de lixo são alguns dos problemas mais graves enfrentados pela humanidade. Por essa razão, cuidar do meio ambiente deve fazer parte de nosso dia-a-dia.

Apesar de o Brasil ter aproximadamente 12% de toda a água doce do planeta, 22 milhões de pessoas não têm acesso a água de boa qualidade.

Todos nós somos responsáveis pelo meio ambiente. A natureza agradece a nossa contribuição em:

- ☺ Fazer campanhas de uso racional de água e energia;
- ☺ Plantar árvores na escola é uma ótima maneira de cuidar da natureza. Arborização nas ruas também é importante, porém é preciso pedir licença à prefeitura e aos moradores;
- ☺ Implementar a coleta seletiva de lixo na escola e no bairro e divulgar as vantagens dos produtos biodegradáveis;
- ☺ Realizar mutirões de limpeza de praças, rios e lagos próximos.

Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento

Muitas vezes a solução de um problema pode servir de resposta para outros, principalmente quando pessoas, escolas, governos, sociedade civil, empresas e organizações sociais trabalham juntos.

Forme um grupo com seus amigos, colegas, vizinhos. Junte o pessoal e descubra o que cada um gosta e quer fazer. Descubram juntos o talento de cada um e dividam as funções. Mas, lembrem-se: todo mundo tem que se envolver, todos são responsáveis pelo sucesso do projeto.

O grupo de voluntários pode:

- Formar um grupo de teatro com peças educativas e fazer apresentações na escola, em creches, asilos, hospitais, etc;
- Produzir o jornal da escola e comunicar o que já está sendo feito pelos voluntários – nada melhor do que compartilhar experiências;
- Organizar o grêmio da escola, que pode desenvolver atividades como inclusão digital e outros cursos para geração de renda;
- Escolher temas de interesse comum e promover encontros com a comunidade – é fundamental continuar aprendendo coisas novas sempre.

Enquanto o seu grupo faz uma ação, muitos outros também estão fazendo a sua parte. A soma de pequenas ações pode fazer uma grande diferença e mudar o mundo.

Talento em Movimento

Todo mundo tem algum talento e algum tempo
Mas às vezes falta um pouco de movimento
Sai do lugar, levanta daí
O que você sabe fazer, faz falta por aí

Se você sabe ler, leia
Se você sabe cantar, cante
Se você sabe ensinar, vender, pintar, curar, pedir
Se levante

Você pode simplesmente conversar com alguém
Você pode orientar, alimentar também
Tem alguém pertinho precisando do que
Você conhece tão bem

Então vem
Faça Parte
Então vem
Faça a sua parte
Bota a mão na massa
Não espere
Vá e faça também

Não te custa nada ajudar é de graça
Não guarde o seu talento no armário para as traças
Chega de culpar o mundo, quando no fundo
A solução taí!

Música criada por Sérgio Valente e Paulo César Bernardes para o Faça Parte. Leia também o livro “Todo mundo tem algum talento” e saiba como você pode fazer a sua parte.

"Para que o nosso desejo de um mundo melhor para todos se transforme em realidade, precisamos, mais do que nunca, do engajamento dos voluntários."

Kofi Annan, Secretário-Geral da ONU

Para saber mais, visite:
www.objetivosdomilenio.org.br
www.nospodemos.org.br
www.educardpaschoal.org.br